

# **DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO DURANTE O ATENDIMENTO FARMACÊUTICO NA PERCEPÇÃO DOS SURDOS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Emilly Alves Ribeiro

**Orientadora:** Profa. Dra. Daniela Martins da Silva

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Rangel

A pesquisa teve por objetivo avaliar a comunicação entre farmacêuticos e indivíduos surdos, identificando as dificuldades que os surdos enfrentam em relação à comunicação durante o atendimento farmacêutico e quais as estratégias de comunicação utilizadas, além de verificar as sugestões dos surdos para melhorar a qualidade do atendimento no âmbito farmacêutico. Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quanti e qualitativa, com uso de dados primários e secundários. Foram avaliados 50 voluntários surdos com uso de um formulário que ocorreu presencialmente na Congregação Santista de Surdos (Santos-SP) e, de forma remota, pelo Google Forms. Os surdos enfrentam dificuldades durante exames físicos e procedimentos; no entendimento da explicação dada pelo farmacêutico, pela falta de intérprete de Libras e ao comprarem medicamentos sozinhos. A maioria recorre a intérprete de Libras e a parentes e amigos para esclarecerem suas dúvidas. As estratégias de comunicação mais utilizadas pelos surdos são acompanhantes ouvintes e leitura labial e, pelos farmacêuticos, são língua portuguesa escrita e comunicação verbal-oral. As sugestões mais citadas pelos surdos foram que o farmacêutico soubesse Libras, seguido da presença de intérprete de Libras em farmácias e drogarias. Conclui-se que os surdos passam por dificuldades em relação à comunicação com profissionais farmacêuticos, tornando-se uma barreira que impossibilita um atendimento seguro e adequado diante das necessidades do surdo.